

O embaixador do Brasil na Dinamarca, Rodrigo Azeredo Santos, participou nesta quinta-feira, 2 de março, da reunião de mensal da Comissão de Integração ASG da CNseg, realizada remotamente.

Na ocasião, o embaixador, que também já serviu no Irã e no Reino Unido, abordou as oportunidades de negócio entre o Brasil e o país escandinavo.

A Dinamarca, apesar de ser um país pequeno, com cerca de 6 milhões de habitantes, tem uma cultura de seguro extremamente desenvolvida, sendo essa indústria, a mais importante do país. De acordo com Santos, 87% da população tem seguro para bens móveis e 73% tem seguro para acidentes, sem considerar o seguro de automóveis, que é obrigatório no país. Além disso, os fundos de pensão privados têm ativos de quase 650 bilhões de dólares, valor semelhante aos ativos das empresas de seguro, totalizando um montante que é mais de três vezes o PIB do país, que é de 400 bilhões de dólares.

Com todos esses ativos disponíveis, disse o embaixador, os seguradores dinamarqueses buscam oportunidades para investir em ativos que estejam alinhados a condutas socioambientais responsáveis, dando prioridade aos títulos green bonds, por exemplo, que são os instrumentos financeiros de renda fixa usados para financiar projetos que trazem benefícios ambientais positivos.

Participando da reunião, o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, lembrou que as seguradoras brasileiras também têm feito um trabalho muito importante relacionado às questões ASG, informando que, em 2022, o setor pagou mais de R\$ 10 bilhões em indenizações relacionadas a danos ambientais na safra, em função de impactos relacionados às mudanças climáticas.

Devido à preocupação das seguradoras brasileiras com as questões ASG e, ainda, devido ao fato de as seguradoras brasileiras também serem importantes investidores institucionais, o embaixador acredita que há grandes oportunidades para um trabalho em conjunto entre os setores seguradores dos dois países, opinião compartilhada pelo diretor da CNseg Gustavo Brum, que crê na possibilidade de se estabelecer um intercâmbio muito produtivo com o mercado segurador dinamarquês.

Ao final da apresentação a diretora de Sustentabilidade e Relações de Consumo da CNseg, Ana Paula de Almeida Santos, destacou a importância da reunião, convidando o embaixador a retornar em outras oportunidades.

Em seguida, o embaixador convidou os seguradores brasileiros a irem à Dinamarca para conhecer o funcionamento do mercado segurador local e trocar experiência, colocando-se à disposição para mediar esse intercâmbio.

No final do mês, o embaixador retornará remotamente à CNseg, para a reunião do Comitê de Estudos de Mercado da CNseg.

Fonte: CNseg, em 06.03.2023